

TRATO SINUSAL POR REAÇÃO A LACRE EM OVARIECTOMIA EM CADELA

PAPP, M.E.¹
 ÁVILA, V. R.²
 BADE, A.L.C.³
 ZAMBONIN, F.C.⁴
 LUNARDI, V.B.⁵

INTRODUÇÃO

As castrações em fêmeas podem ser realizadas por ovariectomia ou ovariohisterectomia, esta última sendo a mais recomendadas para cães e gatos, evitando afecções que possam a vir acometer o útero (FIGUEIREDO; GARCIA; FERREIRA, 2021). Dentre as complicações que podem ser encontradas está o sangramento por ligadura malfeita em coto, aderências, obstruções crônicas, incontínência urinária, retenção abdominal de compressas ou gazes cirúrgicas, transecção de parte do ureter, ovário remanescente e formações de tratos sinusais (ATALLAH et al., 2013).

Tratos sinusais ou sinus são alterações crônicas, geralmente de pós-operatório tardio, que quando não tratadas podem drenar secreções, seja estar purulentas, serosas ou sanguinolentas, de forma intermitente através de sulcos entre o peritônio e a pele (SILVA, et al., 2015). Mostrando assim a importância da escolha do fio de sutura para o sucesso da cirurgia, para que esta promova uma completa cicatrização, evitando inflamações indesejadas (MOREIRA et al., 2015).

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é relatar um caso de um trato sinusal por reação a lacre em ovariectomia em cadela.

RELATO DE CASO

Cadela, 4 anos, fêmea castrada, sem raça definida, com histórico de ferida ulcerada em região de flanco direito, junto a emagrecimento progressivo. Paciente chegou para atendimento, em exame físico foi evidenciado parâmetros estáveis e presença de laceração de pele de 1cm x 1 cm em flanco direito, ausência de secreção, com bordos vívidos e aspecto de perfuração, apresentando sinais de fibrose subcutânea. Em anamnese, tutor relatou que paciente foi castrada aos 6 meses por uma ONG, animal se alimentava de ração premium, apresentava protocolo vacinal completo, vermifugação em dia, não realizava controle de ectoparasitas, não apresentava histórico médico anterior e tinha como contactante um cão macho castrado. O tratamento realizado pelo tutor era a base de anti-inflamatórios e pomada tópica, este relatando melhora clínica esporádica e retorno da lesão após alguns dias. Em consultório foi realizado passagem de sonda estéril para identificar possível comunicação e a paciente foi submetida a exames bacteriológicos, micológicos, hematológicos, bioquímicos e de imagem, sugerido procedimento cirúrgico para melhor elucidação do caso.

RESULTADOS E CONCLUSÃO

A fístula apresentava comunicação subcutânea próximo ao processo transversal da quinta vértebra lombar, sem comunicação aparente com região abdominal. Submetida a radiografia abdominal contrastada (Figura 1), a mesma com ausência de comunicação direta com o abdômen. Realizada ultrassonografia abdominal, esta com presença de reatividade subcutânea na região fistular. Exames hematológicos e bioquímicos sem alteração e ausência de crescimento bacteriano ou fúngico na região da lesão. Animal foi submetido a procedimento cirúrgico para debridamento de ferida com possível necessidade de laparotomia exploratória.

Figura 1 – Radiografia contrastada abdominal de cadela com suspeita de trato sinusal por reação ao fio da castração



Fonte: Do Autor (2023).

Passado tratamento clínico para conforto, com anti-inflamatório e analgésico. Paciente foi submetida a debridamento de ferida, onde foi observado uma comunicação com o abdômen, e a cirurgia evoluiu para uma laparotomia exploratória pelo flanco direito, onde foi observado a presença de um lacre plástico em região de corpo uterino direito, o mesmo foi removido e a ferida debrida cirurgicamente. Paciente retornou após 14 dias de pós operatório com resolução completa do problema e clinicamente bem. Foi sugerido ao tutor uma laparotomia exploratória com intuito de retirar o possível lacre presente do lado contralateral. Devido a presença de um material inadequado na realização do procedimento cirúrgico, reforça-se a importância de um material adequado para completa cicatrização e sucesso da cirurgia.

REFERÊNCIAS

- ATALLAH, Fabiane Azeredo et al. Complicações pós-cirúrgicas em cadelas submetidas a ovariectomia no Rio de Janeiro. *Brazilian Journal of Veterinary Medicine*, v. 35, n. Supl. 1, p. 61-69, 2013. Disponível em: <https://www.rbmv.org/BJVM/article/download/648/508>. Acesso em 30 de abril de 2023.
- FIGUEIREDO, Natácia Gaia; GARCIA, Dara Caroline Silva; FERREIRA, Natália Amaral. Trato sinusal por reação ao fio de algodão em ovariohisterectomia de cadela. *Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR*, v. 24, n. 2cont, 2021. Disponível em: <https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/veterinaria/article/download/8267/4145>. Acesso em 30 de abril de 2023.
- MOREIRA, Liliane Fernandes et al. Fístula em face lateral de membro pélvico de cadela, causada por reação ao fio de sutura utilizado em ovariohisterectomia. *ANAIS SIMPAC*, v. 4, n. 1, 2015. <https://docplayer.com.br/61175062-Fistula-em-face-lateral-de-membro-pelvico-de-cadela-causada-por-reacao-ao-fio-de-sutura-utilizado-em-ovario-histerectomia.html>. Acesso em 30 de abril de 2023.
- SILVA, Fabiane et al. SINUS E PIOMETRA PÓS CESARIANA EM CADELA-RELATO DE CASO. *ENCICLOPEDIA BIOSFERA*, v. 11, n. 22, 2015. Disponível em: <https://conhecer.org.br/ojs/index.php/biosfera/article/view/1628/1556>. Acesso em 30 de abril de 2023.